

RECEBI O ORIGINAL

Em: 23 / 01 / 2025

Rosi Silveira



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO



OUTORGA DE USO DE RECURSO HÍDRICO Nº 215/19-01

O INSTITUTO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO AMAZONAS – IPAAM, no uso das atribuições que lhe conferem a Lei estadual nº 3.167 de 27 de agosto de 2007, o Decreto estadual nº. 28.678 de 16 de junho de 2009, regulamentada pela portaria normativa SEMA/IPAAM nº 12 de 20 janeiro 2017, concede a outorga de direito de uso de recurso hídrico a:

INTERESSADO: **Mitsuba do Brasil Ltda.**

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA: Av. Max Teixeira, nº 334, Flores, Manaus-AM.

CNPJ/CPF: [REDACTED].299.463/[REDACTED]

INSCRIÇÃO ESTADUAL:

FONE: ([REDACTED]) [REDACTED]58-4[REDACTED]48

PROCESSO No: 3384.2017

E - MAIL: [REDACTED].com

ATIVIDADE: Lançamento de Efluentes.

CONDIÇÕES DE USO E INTERVENÇÃO

LOCALIZAÇÃO DA ATIVIDADE: Av. Max Teixeira, nº 334, Flores, nas coordenadas geográficas: 03°02'52,92"S e 60°01'21,46"W, Manaus-AM.

BACIA HIDROGRÁFICA/CORPO RECEPTOR: Bacia do São Raimundo/Igarapé do Bindá.

CARGA DE DBO: 90,9% (ETED)

FINALIDADE: Tratamento de efluente doméstico/sanitário

VAZÃO DE LANÇAMENTO (M³/H): 0,679 m³/Mês

PERÍODO DE BOMBEAMENTO: 16 horas/dia; 20 dias/mês; 12 meses/ano.

PRAZO DE VALIDADE DESTA OUTORGA: **05 ANOS**

Atenção:

- A outorga de direito de uso de recursos hídricos é o ato administrativo mediante o qual o poder público outorgante (União, estado ou Distrito Federal) faculta ao outorgado (requerente) o direito de uso dos recursos hídricos, por tempo determinado.
- Este ato administrativo contém em seu verso **09 obrigações do outorgado.**
- A outorga de direito de uso de recursos hídricos não substitui o licenciamento ambiental da atividade.
- A cobrança pelo uso de recursos hídricos será realizada após a fixação de valores de acordo com Art. 25 da lei estadual 3.167 de 27/08/2007 com base no Plano Estadual de Recursos Hídricos.

Manaus-AM, **23 JAN 2025**

Rosa Mariette Oliveira Geissler
Diretora Técnica

Gustavo Picanço Feitoza
Diretor Presidente



OBRIGAÇÕES DO OUTORGADO Nº 215/19-01

1. A outorga entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado ficando a publicação sob a responsabilidade do outorgado, devendo a cópia ser encaminhado a este IPAAM.
2. Esta outorga está sendo concedida com base nas informações que constam no **processo nº 3384.2017**.
3. As condições de outorga avençadas neste ato poderão ser alteradas ou suspensas, sem que caiba indenização a qualquer título, além das situações previstas na legislação pertinente.
4. Qualquer ampliação reforma ou modificação que alterem as condições outorgadas de forma permanente ou temporária, deverá ser objeto de outro requerimento, a sujeitar-se aos mesmos procedimentos que deram origem a este documento;
5. O outorgado responderá civil, penal e administrativamente por danos causados à vida, à saúde, ao meio ambiente e pelo uso inadequado que vier a fazer do recurso hídrico outorgado.
6. A outorga de uso de recursos hídricos não dispensa nem substitui a obtenção pelo outorgado de certidões, alvarás ou licenças de quaisquer naturezas, exigidas pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.
7. O outorgado deverá apresentar requerimento junto à autoridade outorgante com antecedência de 120 dias do término da validade da outorga, para a renovação da mesma.
8. Enquanto não estiverem definidos os parâmetros de classificações e os enquadramentos de corpos d'água de domínio estadual, utilizar-se-á, subsidiariamente o disposto nas seguintes Resoluções CONAMA nº 357 de 17 de Março de 2005 e Resolução CONAMA nº 430 de 13 de Maio de 2011
9. O interessado deve apresentar **semestralmente** as análises físico-químicas e bacteriológicas do efluente, coletadas na **entrada e saída da ETE's**, realizadas por laboratório cadastrado neste IPAAM, com o mínimo os parâmetros: **pH, materiais sedimentáveis, ausência de materiais flutuantes, dureza total, condutividade elétrica, turbidez, cor verdadeira, fósforo total, substâncias solúveis em hexano (óleos e graxas), sulfeto, nitrogênio amoniacal, nitrato, nitrito, sólidos dissolvidos totais, DBOs, DQO, coliformes totais e termotolerantes, temperatura**, no caso de sistema de tratamento de esgoto doméstico, conforme Resolução CONAMA nº 357/2005, 430/2011 e características dos corpos hídricos de domínio estadual. No caso de sistema de esgotamento industrial, atender as condições e padrões especificados no art.16 da Resolução CONAMA nº 430/2011 e características dos corpos hídricos de domínio estadual para entrada e saída da estação. Todas as análises devem ser acompanhadas de Anotação de Responsabilidade Técnica – ART de profissional habilitado.